

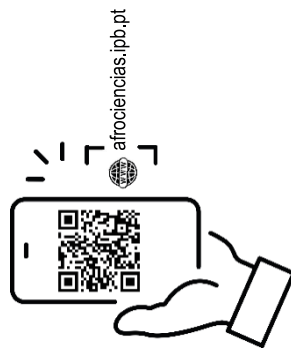


# !viro de resumos



**De onde Viemos**  
**Onde Estamos e para**  
**Onde Vamos**

Bragança // 23 e 24 de maio de 2024



## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

I Jornadas AFROCIÊNCIAS

De Onde Viemos, Onde Estamos e para Onde Vamos

- Livro de Resumos -

### **Editores**

Paula Odete Fernandes, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)  
Ángela Paula Ferreira, CeDRI, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)  
Arlinda Suzete Monteiro Semedo, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)  
Braima Sunçar Dabó, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)  
Elaine Scalabrini, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)  
Jessica Ferreira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)  
Pascoal da Pena Virgílio Garcia, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

### **Editores de formatação e design**

Elaine Scalabrini e Jessica Ferreira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

### **Edição**

Instituto Politécnico de Bragança  
Campus Santa Apolónia  
5300-253 Bragança  
Portugal  
Data de Edição: junho de 2024

ISBN: 978-972-745-336-8

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/29770>

URL: <https://afrocencias.ipb.pt/>

e-mail: [jornadasafrocencia@gmail.com](mailto:jornadasafrocencia@gmail.com)

O impacto da frequência das tutorias no desempenho académico dos estudantes é um trabalho em curso, iniciado em fevereiro de 2024, que envolve a análise de questionários aplicados a estudantes e docentes no fim do semestre, bem como a avaliação dos resultados obtidos nas unidades curriculares em que as tutorias foram frequentadas, carecendo ainda de resultados consolidados para apresentação.

É notável a estreita colaboração entre a gestão da Mentoring Academy e as associações de estudantes internacionais, com destaque para a Associação de Estudantes Africanos e a equipa do projeto Inclusion4All, que tem gerado resultados concretos na organização de atividades conjuntas. Por exemplo, a campanha de solidariedade para recolha de alimentos, com o apoio da Cáritas, levada a cabo em comemoração ao Dia Mundial da Bondade em novembro de 2023, com o objetivo específico de apoiar estudantes identificados pela AEAIPIB, e o curso de Competências para a Vida, com início em maio de 2024. Esta relação próxima tem contribuído para o aumento substancial de voluntários oriundos de PALOP no corpo de mentores da Mentoring Academy (Tabela 2), assim como para uma participação significativa de estudantes dessas comunidades nos workshops sobre competências transversais, regularmente oferecidos.

Tabela 2. N.º de mentores africanos, por países PALOP e por ano.

Mentores africanos	
	Ano 2022
	Ano 2023
	Total: 62
Angola	3
Cabo Verde	13
Guiné-Bissau	2
Moçambique	2
São Tomé e Príncipe	1
Tunísia	0
Marrocos	1
	18
	23
	7
	3
	9
	2
	0

É importante destacar que na Mentoring Academy do IPB, todos os estudantes são valorizados, respeitados e apoiados. Em situações de dificuldade, académica ou pessoal, há sempre alguém disponível para ajudar. Embora não seja possível resolver todos os problemas dos estudantes, comprometemo-nos a fazer o nosso melhor para garantir que todos os estudantes tenham uma experiência académica gratificante e enriquecedora, repleta de crescimento, descobertas e novas amizades.

**Palavras-Chave:** Mentorias, Tutorias, Acolhimento, Multiculturalidade, Integração.

## Proposta de desenvolvimento do projeto Deco\_Naturart

Saula Lima<sup>1</sup>, António Borges Fernandes<sup>2</sup>[0000-0002-6526-9903], Ana Sofia Cardim<sup>1</sup>[0000-0002-7506-5111]

saulafortes@gmail.com, antoniof@ipb.pt,  
sofiacardim@ipb.pt

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

<sup>2</sup>UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

### Resumo

O empreendedorismo assume um papel extremamente importante tanto numa dimensão micro, por exemplo, no que respeita à criação do próprio posto de trabalho, como numa dimensão macro, ou seja, na geração de riqueza para uma região, país ou mercado (Sarkar, 2020). No sentido de pretender criar o próprio posto de trabalho, a promotora do projeto Deco\_Naturart propõe-se a elaborar o plano de negócios, no sentido de analisar a viabilidade do mesmo. Deco\_Naturart é um atelier de decoração cujo objetivo é produzir peças de decoração para aniversários, casamentos, batizados e outros eventos. A ideia é utilizar materiais orgânicos, tais como flores, folhas, galhos, cordas, papéis reciclados para a produção das peças. Nestes eventos a percentagem de plástico utilizado é muito elevada, pelo que se pretende com este projeto, contribuir para uma mudança positiva deste hábito, consciencializando as pessoas de que a redução da utilização de plástico para o bem do nosso planeta. Apesar do primeiro objetivo do projeto ser a geração de lucro e a sua sustentabilidade financeira, é também um objetivo inerente promover a sustentabilidade, reciclagem e a reutilização, transformando materiais considerados desperdícios em produtos decorativos de alta qualidade e valor estético. Perante os impactos ambientais que o nosso planeta tem vindo a enfrentar nos últimos tempos, a busca por alternativas para amenizar esta condição tornou-se uma prioridade para as empresas (Tsveitkova, 2020). As práticas associadas à sustentabilidade e aos três pilares que a integram têm tido uma adesão crescente por parte de empresas de todas as dimensões (Franco & Rodrigues, 2021). A questão da sustentabilidade e das Pequenas e Médias Empresas (PME), tem sido abordada por uma diversidade de autores, que em diversos mercados, evidenciam as potencialidades das práticas inerentes à sua implementação (Lawrence et al., 2006; Madrid-Guijarro & Duréndez, 2024; Malesios et al., 2018). Neste contexto, pensa-se que a criação de um atelier de decoração, especializado na reutilização de desperdícios transformados, emerge como uma resposta criativa e sustentável, que por sua vez reúne a arte com o compromisso da

preservação ambiental. A motivação adjacente a este projeto reside na crescente consciencialização ambiental e na busca por alternativas sustentáveis no mercado de arte e decoração, materializado num espaço dedicado à criação de peças decorativas e serviço de decoração de festas de aniversários, casamentos, batizados, entre outros eventos. Garante-se que quase a totalidade dos produtos da Deco\_Naturart sejam de criação única, uma vez que a recolha das matérias é feita diretamente na natureza, a custo zero, e também a partir de desperdícios de estabelecimentos como as floriculturas e outros estabelecimentos nos quais há desperdício de materiais que possam ser reutilizados. Estes materiais irão passar por um processo de seleção e tratamento, de forma a preservar sua beleza e durabilidade, uma vez que se trata de materiais orgânicos, assumindo as suas formas e fazendo com que cada produto seja único. As peças são feitas manualmente, oferecendo uma abordagem inovadora, mostrando que é possível criar peças de arte e produtos decorativos sofisticados a partir de materiais naturais e reciclados. O atelier compromete-se com práticas sustentáveis em todas as etapas do processo, desde a recolha até ao evento ou peça de arte final. O atelier será dividido em duas áreas, um espaço físico para a exposição e venda, e outra para a produção, mas da qual os clientes possam também fazer parte. Esta será uma forma de incentivo aos clientes a participarem do processo criativo e a escolherem os materiais para os seus projetos personalizados. Com o avanço da tecnologia, dos sistemas de informação e pelo facto de as redes sociais serem um excelente canal de divulgação, pretende-se criar uma página web, bem como promover a página de Instagram já existente para divulgação e comercialização do trabalho do ateliê Deco\_Naturart e também de forma a atrair mais clientes. A educação ambiental é outro aspeto que se pretende desenvolver, nomeadamente, no que respeita a participar em iniciativas educativas como uma forma de consciencializar mais a população sobre a importância da reciclagem, contribuindo assim para o crescimento sustentável. Assim, o envolvimento comunitário e a responsabilidade social são aspetos em que a empresa pretende atuar, participando em iniciativas comunitárias e contribuindo para a construção de uma comunidade mais sustentável. Além disso, a empresa está comprometida com a sustentabilidade e a responsabilidade social em todas as etapas do negócio, enfatizando a importância da reciclagem, reutilização e preservação do meio ambiente. Acredita-se que este compromisso não só agregará valor à marca, mas também atrairá clientes que compartilham dos mesmos valores e preocupações ambientais. Assumindo por bases dados e valores que se consideram realistas, foi elaborado o plano de viabilidade do projeto, com recurso à ferramenta Finicia a cinco anos do IPAMEI. Tendo por base os valores considerados, apurou-se um Valor Atual Líquido de 28.999,00 € considerando o custo de capital de 3,97% e uma Taxa Interna de Rentabilidade de 32%, considerando-se que, dentro das condições previstas, o ateliê Deco\_Naturart será um negócio viável. Em suma, a empresa de artes plásticas e *design*, centrada na utilização de matéria-prima orgânica tem o potencial de ser lucrativa e financeiramente sustentável, enquanto contribui para a consciencialização ambiental e a preservação do meio ambiente. Com um plano de negócio devidamente estruturado, baseado numa análise cuidadosa, pode

alcançar sucesso no mercado e inspirar outras empresas a adotarem práticas mais sustentáveis.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade, Plano de Negócio, Deco\_Naturart, Cabo Verde, Empreendedorismo.

## Referências

- Franco, M., & Rodrigues, M. (2021). Sustainable practices in SMEs: reducing the ecological footprint. *Journal of Business Strategy*, 42(2), 137-142.
- Lawrence, S. R., Collins, E., Pavlovich, K., & Arunachalam, M. (2006). Sustainability practices of SMEs: the case of NZ. *Business strategy and the environment*, 15(4), 242-257.
- Madrid-Guijarro, A., & Duréndez, A. (2024). Sustainable development barriers and pressures in SMEs: The mediating effect of management commitment to environmental practices. *Business Strategy and the Environment*, 33(2), 949-967.
- Malesios, C., Skouloudis, A., Dey, P. K., Abdelaziz, F. B., Kantartzis, A., & Evangelinos, K. (2018). The impact of SME sustainability practices and performance on economic growth from a managerial perspective: Some modeling considerations and empirical analysis results. *Business Strategy and the Environment*, 27(7), 960-972.
- Sarkar, S. (2010). *Empreendedorismo e inovação*. Portugal: Escolar Editora.
- Tsvetkova, D., Bengtsson, E., & Durst, S. (2020). Maintaining sustainable practices in SMEs: Insights from Sweden. *Sustainability*, 12(24), 10242.